

402 - Escrava Resgatada
Letra: Robert Lowry (1826-1899)
Trad.: José Joaquim Pereira Rodrigues (1839-1902)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

E♭

1. Eis aes - cra - va res - ga - ta - - da, Gran - de pre - çô Cris - to
2. Pois a - - go - ra que sou tu - - a, Sem ja - - mais a ti per -
3. Que - ro re - ce - ber teu ju - - go; Em teus pas - sos ca - mi -
4. Eis quees - tou a - qui na ter - - ra, Es - - pe - ran - dooo teu vol -

B♭7

deu, _____ Não foi ou - ro, nem foi pra - - ta, Foi seu
- der, _____ Que - - ro, meu Se - nhor, ser - vir - - te, Gra - ta,e
- nhar; _____ Só a ti eu me sub - ju - - go, Vou con -
- tar; _____ Le - - va - - rás, en - tão, aes - cra - - va Que no

E♭ **A♭** **E♭**

san - gue ____ que ver ____ teu. De ma - - nei - ra tal a - mas - - te,
só por ____ ti vi ____ ver.
- ti - - go em paz mo ____ rar.
céu vai ____ ha - bi ____ tar.

B♭7 **E♭** **A♭**

Que por mim, Se - nhor, mor - - res - - te; Pra re - - mir - - me do pe -

E♭ **B♭7** **E♭**

- ca - - - do, Tu so - - fres - - teem ____ meu lu ____ gar.

1. Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

(Estríbilo)
De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.

2. Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.

3. Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.

4. Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.

402 - Escrava Resgatada
Letra: Robert Lowry (1826-1899)
Trad.: José Joaquim Pereira Rodrigues (1839-1902)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

C G7

1. Eis aes - cra - va res - ga - ta - - da, Gran - de pre - çô Cris - to
 2. Pois a - - go - ra que sou tu - - a, Sem ja - - mais a ti per -
 3. Que - - ro re - ce - ber teu ju - - go; Em teus pas - sos ca - mi -
 4. Eis quees - tou a - qui na ter - - ra, Es - - pe - - ran - dooo teu vol -

C

deu, _____ Não foi ou - ro, nem foi pra - - ta, Foi seu
 -der, _____ Que - - ro, meu Se - nhor, ser - vir - - te, Gra - ta,e
 -nhar; _____ Só a ti eu me sub - ju - - go, Vou con -
 -tar; _____ Le - - va - - rás, en - tão, aes - cra - - va Que no

G7 C F C

san - gue ____ que ver ____ teu. De ma - - nei - ra tal a - mas - - te,
 só por ____ ti vi ____ ver.
 -ti - - go em paz mo ____ rar.
 céu vai ____ ha - bi ____ tar.

G7 C F

Que por mim, Se - nhor, mor - res - - te; Pra re - - mir - me do pe -

C G7 C

-ca - - - do, Tu so - - fres - - teem ____ meu lu ____ gar.

1. Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

(Estríbilo)
De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.

2. Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.

3. Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.

4. Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.

402 - Escrava Resgatada

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: José Joaquim Pereira Rodrigues (1839-1902)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

♩ = 110

D♭ A♭7

1. Eis aes - cra - va res - ga - ta - - da, Gran - de pre - çô Cris - to
 2. Pois a - - go - ra que sou tu - - a, Sem ja - mais a ti per -
 3. Que - ro re - ce - ber teu ju - - go; Em teus pas - sos ca - mi -
 4. Eis quees - tou a - qui na ter - - ra, Es - pe - ran - dooo teu vol -

D♭

deu, _____ Não foi ou - ro, nem foi pra - - - ta, Foi seu
 - - der, _____ Que - ro, meu Se - nhor, ser - vir - - - te, Gra - ta,e
 - - nhar; _____ Só a ti eu me sub - ju - - - go, Vou con -
 - - tar; _____ Le - - va - - rás, en - tão, aes - cra - - va Que no

A♭7 D♭ G♭ D♭

san - gue ___ que ver ___ teu. De ma - nei - ra tal a - mas - - te,
 só por ___ ti vi ___ ver.
 - - ti - go em paz mo ___ rar.
 céu vai ___ ha - bi ___ tar.

De ma - nei - ra tal a - mas - - te,
 só por ___ ti vi ___ ver.
 - - ti - go em paz mo ___ rar.
 céu vai ___ ha - bi ___ tar.

A♭7 D♭ G♭ D♭

Que por mim, Se - nhor, mor - res - - te; Pra re - mir - me do pe -
 D♭ A♭7 D♭

- - ca - - - do, Tu so - - fres - - teen ___ meu lu ___ gar.

1. Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

(Estríbilo)
De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.
 2. Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.
 3. Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.
 4. Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.

402 - Escrava Resgatada
Letra: Robert Lowry (1826-1899)
Trad.: José Joaquim Pereira Rodrigues (1839-1902)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

J = 110

B F#7

1. Eis aes - cra - va res - ga - ta - - da, Gran - de pre - çô Cris - to
2. Pois a - - go - ra que sou tu - - a, Sem ja - mais a ti per -
3. Que - ro re - ce - ber teu ju - - go; Em teus pas - sos ca - mi -
4. Eis quees - tou a - qui na ter - - ra, Es - pe - ran - dooo teu vol -

B

deu, _____ Não foi ou - ro, nem foi pra - - ta, Foi seu
- - der, _____ Que - ro, meu Se - nhor, ser - vir - - te, Gra - ta,e
- - nhar; _____ Só a ti eu me sub - ju - - go, Vou con -
- - tar; _____ Le - - va - - rás, en - tão, aes - cra - - va Que no

F#7 B E

san - - gue ____ que ver ____ teu. De ma - - nei - - ra tal a -
só por ____ ti vi ____ ver.
- - ti - - go em paz mo ____ rar.
céu vai ____ ha - - bi ____ tar.

B F#7 B

- - mas - - te, Que por mim, Se - nhor, mor - - res - - te;
E B F#7 B

Pra re - mir -me do pe - ca - - do, Tu so - fres - teem ____ meu lu ____ gar.

1. Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

(Estríbilo)
De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.

2. Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.

3. Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.

4. Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.